



# Construção

# OPERÁRIA



www.sintracomos.org.br

Nº 216 – 7 outubro 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

DEMOROU

## Greve a partir desta 3ª-feira!

Por tempo indeterminado, greve começará às 6 horas, em concentração na 'fábrica' da Vila Margarida

Nesta terça-feira (10), ninguém vai para seus locais de trabalho, mas sim para a 'fábrica' da Mascarenhas de Moraes com Nações Unidas, na grande concentração da greve.

A decisão foi tomada na assembleia de quinta-feira (5) e comunicada à companhia já na manhã de sexta-feira (6). A paralisação não começou imediatamente após a assembleia por questões legais.

A lei de greve (7783-1989) determina que a empresa deve ser avisada sobre o movimento com 48 horas de antecedência, contados apenas os dias úteis.

Temos a força de 1.250 trabalhadores para cobrar da Codesavi a solução dos problemas que vem causando enormes problemas aos trabalhadores e familiares.

A diretoria do sindicato espera que a direção da Codesavi convoque imediatamente uma negociação e proponha, sem delongas, a solução dos problemas. Não há nem o que negociar.



Assembleia lotou o auditório do clube nissei vicentino, no final da tarde de quinta-feira



**Macaé Marcos Braz, presidente do sindicato: 'O enorme descaso e desrespeito da direção da Codesavi com os trabalhadores e o sindicato são inaceitáveis e nos levam à greve após várias tentativas de resolver a questão negocialmente'**

POR QUÊ?

## Motivos não faltam

- ✓ Suspensão do plano de saúde.
- ✓ Suspensão do plano odontológico.
- ✓ Suspensão do tíquete-alimentação.
- ✓ Suspensão do vale-transporte.
- ✓ Salários atrasados.
- ✓ Não pagamento do empréstimo consignado.
- ✓ Suspensão dos depósitos do fgts.
- ✓ Não liberação do pis pasep.





## PROVIDÊNCIAS

# Sindicato denunciou empresa ao ministério do trabalho e público

Na assembleia de quinta-feira, o presidente do sindicato criticou duramente a direção da empresa por não mandar sequer um ofício esclarecedor sobre as pendências.

“O certo, aliás”, disse Macaé, “seria ele vir aqui, perante todos nós, e falar francamente, olho no olho. Mas não. O descaso e a falta de respeito predominam. Por isso, a greve”.

Na quarta-feira (4), o sindicato denunciou a empresa ao ministério público do trabalho (MPT), por apropriação indébita de descontos feitos em folha de pagamento dos trabalhadores.

A mesma denúncia já havia sido feita pelo Sintracomos, na quinta-feira da semana retrasada (29), à gerência regional do ministério do trabalho e emprego (MTE), em Santos.

## PLANO

## Sindicato pagou Santa Casa por quatro meses

Infelizmente, alguns poucos trabalhadores criticam o sindicato pela suspensão do plano de saúde, o que é uma tremenda injustiça causada por desinformação ou má-fé.

Primeiro, porque o plano foi conquistado e preservado pelo sindicato em seguidas campanhas salariais. Os mais antigos de casa participaram dessas lutas e sabem que é verdade.

Segundo porque, neste segundo semestre de 2015, o sindicato pagou quatro parcelas à Santa Casa, totalizando R\$ 1 milhão, 252 mil e 214, para manter o atendimento do pessoal e seus dependentes.

Estamos agora cobrando da empresa esse valor, com juros e correção monetária. Não podemos continuar pagando porque os recursos do sindicato são de todas as categorias da base territorial.

“Apesar das nossas medidas, a empresa não se pronuncia para resolver o problema, demonstrando total desinteresse com a saúde do trabalhador e seus familiares”, disse Macaé na assembleia.

Ele esperava que, na reunião de 29 de outubro, no MTE, a empresa apresentasse proposta de pagamento das dívidas, inclusive os salários atrasados há quatro meses dos comissionados.

## PARAR

## Ampliar a dose de 9 de outubro

Aqui, uma lembrança da nossa paralisação de meio período, em 9 de outubro, quando a empresa pagou os salários atrasados dos trabalhadores diretos. Agora, vamos repetir a dose, por tempo indeterminado.

Fotos: Vespasiano Rocha



EXPEDIENTE



2 MIL EXEMPLARES

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruibe e Bertioga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015.906.

Sede: .....(13) 3878-5050

Guarujá:.....(13) 3341-3027

P. Grande: .....(13) 3471-8556

Cubatão:.....(13) 3361-3557

São Vicente:.....(13) 3466-8151

Bertioga: .....(13) 3317-2919

Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira. Secretário-geral e diretor de imprensa:

Almir Marinho Costa. Redação e edição: Paulo Passos, MTb 12.646 S.JSP 7588.

Fotos: Vespasiano Rocha, MTb 66.962 SP Diagramação: www.cassiobueno.com.br. Impressão: Diário do Litoral